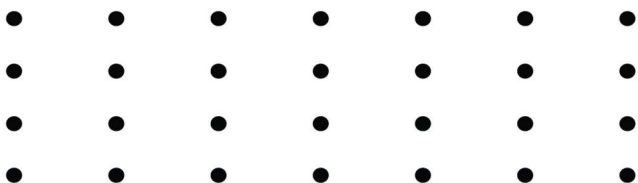
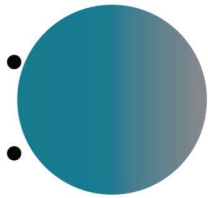




RELATÓRIO FINAL EQAVET

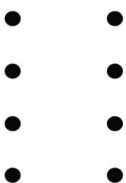
TRIÉNIO 2021-2024





Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	2
PLANEAMENTO	3
Objetivos / indicadores eqavet	3
Envolvimento dos stakeholders / parceiros.....	5
PLANEAMENTO DAS AÇÕES DE MELHORIA	6
IMPLEMENTAÇÃO	7
AVALIAÇÃO	11
TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS.....	21
TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS.....	23
TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO	25
TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS.....	26
OUTROS INDICADORES.....	29
REVISÃO	29



NOTA INTRODUTÓRIA

Com a renovação do selo de conformidade EQAVET, em julho de 2023, a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda reforça o seu compromisso com a prestação de um serviço educativo e formativo de elevada qualidade. Este compromisso traduz-se na adoção de uma cultura organizacional orientada para a melhoria contínua, sustentada em processos sistemáticos de monitorização, avaliação e revisão. Neste âmbito, a escola aposta na análise regular de indicadores-chave, nomeadamente os níveis de sucesso escolar, a taxa de conclusão dos cursos e a inserção dos diplomados no mercado de trabalho ou em percursos de formação subsequentes, assegurando assim a relevância e adequação da oferta formativa às necessidades do contexto socioeconómico envolvente.

O presente relatório tem como objetivo apresentar, de forma estruturada, o trabalho desenvolvido e os resultados alcançados, enquadrados no Projeto Educativo 2021-2024. Os dados analisados resultam de um processo rigoroso de recolha e tratamento de informação conduzido pelo Departamento de Qualidade, incidindo sobre os alunos que frequentaram cursos profissionais no ciclo formativo de 2021-2024 e que concluíram os seus estudos no ano letivo de 2023/2024.

A partir da análise crítica dos indicadores recolhidos, procedeu-se à avaliação do desempenho escolar dos alunos, bem como à reflexão sobre a eficácia das práticas pedagógicas e dos procedimentos organizacionais implementados. Esta abordagem analítica possibilitou a identificação de áreas de melhoria, que se encontram sistematizadas no presente relatório. Assim, o documento não se limita a descrever resultados, mas assume-se como um instrumento estratégico de apoio à tomada de decisão e à melhoria contínua da organização.

Em consonância com os princípios do ciclo de qualidade preconizado pelo EQAVET, o relatório estrutura-se em torno das quatro fases fundamentais — planeamento, implementação, avaliação e revisão — evidenciando a forma como estas se articulam de modo coerente e contínuo. Este enquadramento permite assegurar uma gestão integrada da qualidade, promovendo a transparência, a responsabilização e o alinhamento das práticas institucionais com referenciais europeus de excelência na educação e formação profissional.

PLANEAMENTO

Objetivos / indicadores EQAVET

De acordo com o Projeto Educativo relativo ao triénio 2021-2024, encontram-se claramente definidos os objetivos estratégicos e as metas operacionais que a EnsiGuarda – Escola Profissional da Guarda se propõe atingir, os quais orientam a sua ação educativa e formativa. São esses mesmos objetivos e metas que a seguir se apresentam e que constituem o foco principal no processo de alinhamento com o quadro EQAVET.

Objetivo	Meta
• Aumentar o nº de alunos que conclui com sucesso a PAP, a FCT e todos os módulos	85 %
• Reduzir o nº de alunos que desistem de frequentar a EnsiGuarda	11 %
• Aumentar o nº de diplomados que ingressam no mercado de trabalho	38 %
• Aumentar o nº de diplomados que prosseguem os estudos	40 %
• Aumentar o nº de diplomados que exercem profissões ligadas com a sua área do curso	46 %
• Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	80 %

Para a concretização deste conjunto de objetivos, são planificadas, no início de cada ano letivo, diversas atividades e ações estruturantes que asseguram a organização, coerência e eficácia do processo formativo. Entre estas, destacam-se as atividades letivas e sessões práticas, devidamente enquadradas no Plano Anual de Atividades, bem como nas planificações anuais e modulares das diferentes disciplinas. Paralelamente, são definidos os critérios e metodologias de avaliação, consubstanciados nos Critérios de Avaliação, garantindo transparência e uniformidade nos processos avaliativos. É igualmente realizada a caracterização de cada turma, permitindo a adaptação das estratégias de formação às especificidades dos alunos, através dos respetivos Plano Específico de Turma. Acresce a definição de indicadores de desempenho, bem como dos métodos de recolha e tratamento de dados, operacionalizados através de um cronograma de indicadores, essencial para a monitorização e melhoria contínua. Por fim, a componente de Cidadania e Desenvolvimento é estruturada no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania, promovendo a formação integral dos alunos e o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e cívicas.

Para a operacionalização eficaz do processo de recolha, tratamento e análise dos indicadores EQAVET, foi definido e implementado um cronograma específico, que orienta de forma estruturada as diferentes etapas do processo.

Indicadores EQAVET	Métodos/Recursos	Calendarização (tríenio 2021-2024)
Taxa de conclusão de cursos profissionais	-Software informático de gestão escolar -Pautas finais de curso	<u>1º momento:</u> a 31/12/2024 <u>2º momento:</u> a 31/12/2025
Taxa de colocação após conclusão de cursos	-Inquéritos via presencial, email e telefónica	<u>1º momento:</u> setembro 2024 <u>2º momento:</u> setembro 2025
Utilização das competências adquiridas no local de trabalho	Diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso	<u>1º momento:</u> setembro 2024 <u>2º momento:</u> setembro 2025
	Satisfação dos empregadores	outubro/novembro 2025

Envolvimento dos stakeholders / parceiros

Nesta fase de planeamento, foram identificados e definidos os diversos *stakeholders*, internos e externos, bem como as respetivas responsabilidades e áreas de intervenção, assegurando uma clara distribuição de funções e a participação articulada de todos os intervenientes no processo.

Designação	Responsabilidades
Direção da Escola	-Dirigir o sistema de gestão da qualidade
Direção Pedagógica	-Dirigir o sistema de gestão da qualidade -Definir as tarefas e responsabilidades dos vários intervenientes no processo de gestão da qualidade - EQAVET
Departamento de Qualidade	-Dirigir o sistema de gestão da qualidade -Controlar a execução das diversas etapas -Dirigir o processo de recolha dos dados -Avaliar, em articulação com <i>stakeholders</i> , os resultados obtidos e definir estratégias para melhorar e/ou propor novas metas atingir -Colaborar no estabelecimento de uma visão estratégica comum -Colaborar na identificação de necessidades locais a refletir na oferta formativa
Pessoal docente e não docente	-Colaborar na avaliação da oferta formativa, da organização escolar, na avaliação das saídas profissionais e do prosseguimento de estudos -Colaborar ao nível das estratégias de superação dos problemas detetados na análise dos indicadores
Alunos	-Responder aos diversos inquéritos aplicados -Participar no Conselho Consultivo através dos seus representantes -Participar em reuniões de representantes de delegados e subdelegados
Pais e Encarregados de Educação	-Participar no Conselho Consultivo e no Conselho Pedagógico da escola através dos seus representantes -Participar em reuniões com o diretor de turma e com a direção pedagógica
Tecido empresarial	-Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes -Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e à rede escolar do respetivo território -Proporcionar a realização dos estágios profissionais -Participar na avaliação da qualidade e formação -Avaliar as competências dos trabalhadores diplomados pela Ensiguarda
Autarquias locais	-Participar no Conselho Consultivo da escola através dos seus representantes -Pronunciar-se sobre as necessidades de formação, atendendo ao tecido económico e social e à rede escolar do respetivo território

Planeamento das ações de melhoria

As recomendações formuladas pelos peritos no âmbito da visita de conformidade ao EQAVET, realizada a 03 de julho de 2023, foram objeto de análise e posterior planificação em reunião do Conselho Pedagógico, ocorrida a 04 de setembro de 2023.

Na sequência desse processo, foram delineadas e implementadas diversas ações orientadas para a concretização das melhorias identificadas, assegurando o alinhamento com os princípios de qualidade preconizados pelo referencial EQAVET, as quais se encontram definidas no seguinte quadro. As sínteses dessas ações encontram-se apresentadas no ponto “Implementação” do presente relatório.

Nº	RECOMENDAÇÃO	AÇÕES / ATIVIDADES
1	Envolvimento em projetos de índole transnacional, nomeadamente mobilidade Erasmus	<ul style="list-style-type: none"> -Pesquisa sobre projetos de âmbito europeu, com vista a estudar a possibilidade da sua operacionalização; -Celebração de protocolos de cooperação com instituições transnacionais, com vista a promover ações de intercâmbio no âmbito do projeto Erasmus +; -Realização de intercâmbios virtuais com instituições diversas.
2	Aprofundar o investimento em mecanismos de desenvolvimento profissional dos professores e formadores afetos à oferta de EFP, alinhados com as suas expectativas individuais e com os objetivos estratégicos da EFP	<ul style="list-style-type: none"> -Levantamento de necessidades de formação para o biénio 2025-2026; -Levantamento e divulgação de plataformas online dedicadas à formação específica de professores/formadores; -Pesquisa e divulgação de ações de formação em áreas específicas de cada professor/formador; -Realização de um plano de formação para o corpo docente destinado a reforçar competências, nomeadamente nas áreas técnicas.
3	Disponibilizar informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição, mais do que uma vez por ano	<ul style="list-style-type: none"> -Divulgação periódica de informação relativa a: taxa de conclusão, taxa de empregabilidade na área, taxa de prosseguimento de estudos e taxa de satisfação dos empregadores; -Monitorização da disponibilização de informação no site; -Renovação do site institucional com vista a melhorar a disponibilização de informação sobre a melhoria contínua de oferta de EFP; -Disponibilização de pastas na DRIVE, para acesso de todos os colaboradores.
4	Envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos na participação nas diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção de novos momentos de reunião e diálogo institucional com vista ao maior envolvimento dos <i>stakeholders</i> externos em todas as fases do ciclo EQAVET; -Promoção de atividades conjuntas com os <i>stakeholders</i> externos; -Formalização das sugestões de melhorias (através da ficha de contato).

Implementação

A etapa da implementação completa três pontos essenciais, desenvolvendo-se de forma contínua e transversal, observável através das práticas da oferta da formação.

1) **Celebração de parcerias com stakeholders externos:** as parcerias estabelecidas com empresas e outras entidades são formalizadas através de protocolos próprios, os quais consolidam e enquadram a colaboração entre as partes. Estes instrumentos assumem particular relevância em diferentes vertentes da atividade formativa, designadamente na realização da Formação em Contexto de Trabalho, na dinamização de visitas de estudo, na promoção de workshops e sessões técnicas, bem como no desenvolvimento de outras iniciativas de carácter pontual que enriquecem o percurso formativo dos participantes. No âmbito desta estratégia de cooperação, destacam-se os protocolos mais recentes, celebrados em 2025, com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação da Guarda, a Cinco Sentidos – Espaço de Intervenção e Reabilitação Psicoeducacional, Lda., e a Unidade de Fisioterapia Ávida / Saúde em Movimento. Estas parcerias refletem o reforço da ligação ao tecido institucional e empresarial, contribuindo para uma formação mais alinhada com as exigências do mercado e com as necessidades reais da comunidade.

2) **Participação dos alunos em atividades e projetos de âmbito local, nacional e transnacional:** o Plano Anual de Atividades assume-se como um instrumento estruturante e orientador, que enquadra a planificação, implementação e avaliação de um conjunto diversificado de iniciativas e projetos dirigidos aos alunos. O seu grau de concretização é objeto de monitorização regular, com periodicidade trimestral, permitindo ajustar estratégias e assegurar a qualidade e eficácia das ações desenvolvidas.

Paralelamente, a Ensiguarda mantém uma postura dinâmica e aberta à integração de novas oportunidades, acolhendo e promovendo a participação em projetos que surgem de forma espontânea, nomeadamente concursos, exposições, iniciativas culturais e outras propostas de interesse educativo. Esta abordagem contribui para o enriquecimento das experiências formativas dos alunos, estimulando a sua criatividade, espírito crítico e envolvimento ativo na comunidade.

No que se refere ao 1.º período letivo de 2025/2026, destacam-se diversas atividades desenvolvidas:

De âmbito local:

- Comemoração do Dia do Idoso, com a dinamização de uma atividade intergeracional no Lar da Bendada - Guarda, atividade em que os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde tiveram a oportunidade de interagir com os idosos e participar em atividades que promoveram a troca de experiências entre gerações;
- Participação na XII Semana Aberta Maria Josefa Récio, no âmbito do protocolo estabelecido entre o Bento Menni – Irmãs Hospitaleiras Guarda e a Escola Profissional da Guarda. Os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde tiveram oportunidade de participar no dia aberto promovido pela instituição e de conhecer estratégias de promoção da saúde mental, nomeadamente ao nível da abordagem Snoezelen – terapia pelos sentidos. Além disso, também participaram na Marcha pela Saúde Mental, uma iniciativa que envolveu a comunidade e outros agrupamentos de escolas;
- Participação em aulas de Hidroginástica e Walking Football, pelos alunos do Curso Técnico Auxiliar de Saúde, no âmbito do módulo “Cuidados na Saúde do Idoso” em conjunto com o programa Guarda65+ do Município da Guarda, entidade parceira;
- Celebração do dia da alimentação, em parceria com a Cruz Vermelha Portuguesa: uma iniciativa de educação para a saúde, cooperação e promoção da responsabilidade civil. Nesta iniciativa, os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde deslocaram-se a escolas básicas para sensibilizar as crianças sobre a importância de uma alimentação equilibrada e saudável, dinamizando jogos, atividades lúdicas e matérias pedagógicas adequados à faixa etária;
- Celebração do dia da Biblioteca Escolar, a escola contou com a presença da Biblioteca Itinerante da Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço - Município da Guarda, onde os alunos tiveram a oportunidade de contactar com diversos recursos de leitura, promovendo-se assim o gosto pela leitura, o desenvolvimento da literacia e a valorização da biblioteca enquanto espaço de conhecimento e cidadania;

- Participação no Atelier de Fotografia “Light Painting”, no IPDJ da Guarda, no qual os alunos do curso Técnico de Multimédia tiveram a oportunidade de aprofundar e aplicar, em contexto prático, os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A atividade permitiu explorar técnicas de longa exposição, manipulação criativa da luz e composição fotográfica, promovendo a experimentação, o desenvolvimento da sensibilidade estética e o reforço das competências técnicas na área de fotografia;
- Realização de visitas às empresas locais Sodecia e MetalGuarda, entidades parceiras, no âmbito da componente de formação tecnológica, com o objetivo de aproximar os alunos do curso Técnico de Manutenção Industrial Eletromecânica ao mercado de trabalho, bem como de proporcionar um melhor conhecimento sobre as empresas locais, a sua atividade e o seu funcionamento.

De âmbito nacional:

- Celebração do Dia Mundial de Combate ao Bullying e Cyberbullying, assinalado com a participação na palestra: “Redes Sociais: Novos Desafios e Perigos para os Jovens”, dinamizada pelo Núcleo Hospitalar de Crianças e Jovens em Risco da ULS da Guarda, com a cooperação da Unidade de Cooperação Internacional da Polícia Judiciária;
- Participação na visita de estudo à Escola Superior Agrária de Castelo Branco, durante a qual os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde tiveram oportunidade de contactar com diferentes áreas de formação e investigação. A atividade permitiu ainda promover a orientação vocacional, aproximar os alunos do ensino superior e reforçar a compreensão da aplicação prática dos conteúdos abordados em contexto escolar;
- Participação no projeto “Cuida-te+” promovida pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) onde são abordados temas como: sexualidade, nutrição, psicologia, saúde mental e o bem-estar emocional;
- Participação numa sessão de curtas-metragens dedicadas ao tema da Sustentabilidade, desenvolvida em parceria com o Cineclube da Guarda, no âmbito do Plano Nacional de Cinema. A iniciativa teve como objetivo promover a literacia fílmica e sensibilizar os alunos do Curso Técnico de Comunicação – *Marketing*, *Relações Públicas e Publicidade* e Técnico de Multimédia, para

questões ambientais contemporâneas, utilizando o cinema como ferramenta pedagógica para refletir sobre práticas sustentáveis, cidadania ecológica e responsabilidade individual e coletiva;

- Participação na tertúlia sobre “Cuidar na saúde em situações de vulnerabilidade social”, promovida pela EAPN – Rede Europeia Anti-Pobreza, com o objetivo de aprofundar a reflexão sobre determinantes sociais da saúde, desigualdades no acesso aos cuidados e estratégias de intervenção comunitária orientadas para a promoção da equidade e inclusão social;
- Visita de estudo ao Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem (CREA) da Universidade da Beira Interior, com o objetivo de proporcionar aos alunos do segundo ano do curso Técnico de Comunicação – *Marketing*, Relações Públicas e Publicidade um contato direto com o ambiente profissional do audiovisual e com as diferentes áreas técnicas.

3) **Formação do pessoal docente e não docente:** mantém-se como referência o Plano de Formação definido para o biénio 2025–2026, estruturado a partir do levantamento de necessidades formativas realizado no último trimestre de 2024. Das oito ações inicialmente previstas, verifica-se que, até ao final de 2025, já tinham sido desenvolvidas iniciativas formativas — ainda que, em alguns casos, sob a forma de ações de menor duração ou enquadradas nos respetivos domínios temáticos. Paralelamente, foram também promovidas ações não contempladas no plano original, nomeadamente “Gestão do tempo e organização do trabalho”, “Inteligência emocional” e “Plano de e-marketing”, evidenciando uma capacidade de adaptação às necessidades emergentes e às prioridades entretanto identificadas.

Assim, podemos dizer que a fase da implementação é caracterizada por duas áreas que se prendem com as atividades letivas e a gestão da qualidade EQAVET, que se especificam na tabela seguinte:

	Ações	Intervenientes
Implementação das atividades letivas	<ul style="list-style-type: none"> -Desenvolvimento das atividades constantes do Plano Anual de Atividades; -Realização da Formação em Contexto de Trabalho; -Realização das Provas de Aptidão Profissional; -Promoção de formação aos profissionais docentes e não docentes; -Celebração de protocolos e parcerias. 	<ul style="list-style-type: none"> -Direção; -Direção pedagógica; -Docentes; -Colaboradores; -Entidades externas (workshops, ...); -Entidades de acolhimento de FCT; -Júri externo das PAPs; -Entidades formadoras; -Outros parceiros que respondem a questões emergentes;
Implementação do EQAVET	<ul style="list-style-type: none"> -Recolha de dados relativos aos indicadores EQAVET; -Recolha de dados relativos a outros indicadores em uso na escola; -Monitorização trimestral. 	<ul style="list-style-type: none"> -Departamento da qualidade; -Alunos e ex-alunos diplomados; -Pais e encarregados de educação; -Empregadores.

Na sequência do planeamento das ações destinadas a dar resposta às **recomendações apresentadas pela equipa de verificação de conformidade EQAVET**, procede-se à monitorização da sua concretização, com base nas atividades desenvolvidas pela Ensiguarda entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026:

Recomendação nº1: *Envolvimento em projetos de índole transnacional, nomeadamente mobilidade Erasmus*

Nível de implementação: Em maio de 2025, no âmbito do programa Erasmus+, a Ensiguarda acolheu docentes da IES Villablanca (instituto público de educação secundária em Madrid) numa iniciativa centrada na cooperação internacional e no enriquecimento pedagógico. Esta mobilidade teve como principal objetivo promover a troca de experiências e a partilha de boas práticas, com especial enfoque na componente tecnológica do curso de Eletromecânica. A interação entre os docentes permitiu não só a comparação de metodologias de ensino e abordagens curriculares, mas também a identificação de estratégias inovadoras que potenciam

o desenvolvimento de competências técnicas e transversais nos alunos. Este tipo de colaboração revelou-se fundamental para reforçar a qualidade da formação ministrada, incentivando uma cultura de melhoria contínua, inovação pedagógica e adaptação às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais tecnológico e globalizado.

Ainda no mês de maio de 2025, a Ensiguarda teve o privilégio de receber professores do Lycée Polyvalent Nelson Mandela (estabelecimento de ensino secundário (geral, tecnológico e profissional) de França), para um momento dedicado à partilha de conhecimentos e à exploração de tecnologias aplicadas ao ensino técnico.

Posteriormente, em junho de 2025, os professores do curso de Eletromecânica da Ensiguarda realizaram uma visita à IES Luis Braille (instituto de educação secundária público localizado em Madrid, especializado em Formação Profissional). Este momento constituiu uma oportunidade privilegiada para aprofundar o diálogo pedagógico, promover a reflexão conjunta e fomentar a inspiração mútua entre docentes. Durante a visita, foram exploradas práticas pedagógicas inovadoras, com destaque para metodologias ativas de aprendizagem, integração de tecnologias em contexto educativo e articulação entre a formação teórica e a prática em ambiente de trabalho. A partilha de experiências com os docentes locais contribuiu para uma visão mais abrangente e crítica sobre o ensino profissional.

Em janeiro de 2026, a Direção Pedagógica informou que se encontrava em curso a candidatura ao Programa ERASMUS+.

Recomendação n.º2: *Aprofundar o investimento em mecanismos de desenvolvimento profissional dos professores e formadores afetos à oferta de EFP, alinhados com as suas expectativas individuais e com os objetivos estratégicos da EFP*

Nível de implementação: No âmbito da atualização contínua dos conhecimentos técnicos e pedagógicos do corpo docente, e com o objetivo de potenciar o desenvolvimento, nos alunos, de competências pessoais e profissionais alinhadas com as exigências do mercado de trabalho, foram promovidas diversas ações de formação, no ano de 2025, ajustadas às especificidades das diferentes componentes disciplinares.

Na **componente tecnológica**, destaca-se a realização de várias iniciativas de curta duração orientadas para o reforço de competências técnicas e pedagógicas, nomeadamente no que

respeita à “Preparação, Acompanhamento e Orientação de Projetos no âmbito das Provas de Aptidão Profissional”, bem como momentos de partilha de práticas, como as “Jornadas de Informática: Partilha de Práticas e Projetos”. Paralelamente, um docente do curso de Informática concluiu uma ação de formação de 25 horas na área da Programação de Robots, promovida pelo Centro de Formação ANPRI, tendo a respetiva avaliação de eficácia evidenciado um elevado grau de satisfação e utilidade dos conteúdos para o exercício da função docente, bem como plena disponibilidade para a sua disseminação em contexto educativo. Ainda nesta componente, os docentes concluíram, em maio de 2025, uma ação de formação de 25 horas em “Prevenção e combate a incêndios”. Acresce a participação numa ação de formação mais extensiva, também com a duração de 25 horas, subordinada ao tema “Realidade Virtual em Contexto Educativo”, que proporcionou o contacto com ferramentas emergentes e metodologias inovadoras, suscetíveis de enriquecer o processo de ensino-aprendizagem.

No que concerne à **componente científica**, as docentes atualizaram os seus conhecimentos através de ações de formação de curta duração centradas nas mais recentes orientações curriculares, nomeadamente “Novas aprendizagens essenciais de Matemática A – 11.º ano: o que há de novo? O que foi excluído do programa?” e “Novas aprendizagens essenciais de MACS: reflexão sobre os conteúdos dos exames nacionais”. Complementarmente, frequentaram uma ação de formação com a duração de 27 horas, promovida pela Universidade da Beira Interior, intitulada “Ensinar ‘Fora da Caixa’: Novos Projetos Educativos e Inteligência Artificial”, a qual incentivou a reflexão crítica sobre práticas pedagógicas tradicionais e promoveu a adoção de abordagens mais criativas, flexíveis e centradas no aluno, bem como a integração de tecnologias emergentes, designadamente a inteligência artificial.

Na **componente sociocultural**, a docente de Inglês participou numa ação de formação de curta duração intitulada “Making language stick: practical activities for lasting vocabulary and grammar learning”, reforçando estratégias pedagógicas orientadas para a consolidação efetiva das aprendizagens linguísticas.

Paralelamente, destaca-se a aposta em competências transversais, nomeadamente através da formação em Inteligência Emocional, que envolveu docentes e não docentes, promovendo competências essenciais como a comunicação, empatia e trabalho colaborativo. Os resultados dos inquéritos de avaliação da eficácia das formações revelam níveis elevados de satisfação e perceção de utilidade (com destaque para os 85,7% de respostas positivas e unanimidade na

utilidade em algumas ações), confirmando o impacto positivo destas iniciativas no desempenho profissional e na melhoria das práticas pedagógicas.

No seguimento destas ações, foi aplicado um inquérito de avaliação da eficácia das formações realizadas, cujos resultados evidenciam um elevado grau de satisfação, tendo a totalidade dos docentes inquiridos considerado os conteúdos abordados como muito úteis para o exercício das suas funções. Estes dados sustentam a importância estratégica da formação contínua como instrumento de valorização profissional e de melhoria das práticas pedagógicas.

Por fim, importa referir que o departamento de qualidade mantém um trabalho sistemático e contínuo de identificação e seleção de oportunidades formativas, em articulação com centros de formação e outras entidades acreditadas, garantindo que as ações promovidas se encontram alinhadas com as necessidades específicas dos docentes e com os objetivos estratégicos da instituição.

Recomendação nº3: Disponibilizar informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio internet da instituição, mais do que uma vez por ano

Nível de implementação: A recomendação do EQAVET relativa à divulgação mais frequente da melhoria contínua da oferta de EFP implica que a instituição não se limite a um momento anual de reporte, devendo assegurar uma comunicação regular, através da rede interna e do sítio institucional, sobre as atualizações, resultados e melhorias implementadas.

Neste âmbito, importa evidenciar que a instituição já adota práticas alinhadas com esta orientação. Sempre que é disponibilizada ou atualizada informação no sítio institucional e na rede interna, o Departamento de Qualidade procede ao respetivo registo no documento G08 – Registo de Documentos, garantindo a rastreabilidade e o controlo das atualizações efetuadas.

No período compreendido entre junho de 2024 e maio de 2025, correspondente ao Relatório de Progresso Anual 2025, verificaram-se várias atualizações de conteúdos nesses suportes, evidenciando uma prática de comunicação contínua. Em concreto, a informação quantitativa relativa aos resultados EQAVET, apresentada na rubrica “O nosso sucesso, em números!”, foi atualizada em fevereiro de 2025 com os indicadores referentes ao triénio 2020–2023. Posteriormente, em abril de 2025, esses dados foram novamente revistos e atualizados, na sequência de orientações da ANQEP relativas ao cálculo das taxas de conclusão e desistência.

Adicionalmente, entre outubro e novembro de 2025, procedeu-se à recolha de dados do triénio 2021–2024, tendo os respetivos indicadores sido posteriormente publicados na mesma rubrica do sítio institucional, assegurando a atualização contínua da informação disponibilizada ao longo do tempo, e não apenas num único momento anual.

Complementarmente, estes resultados serão também divulgados na revista *Ensígnia*, em formato digital e físico, garantindo a sua disseminação junto da comunidade escolar e da comunidade em geral, e reforçando a visibilidade e o reconhecimento do trabalho desenvolvido pela Escola.

Importa ainda salientar que a instituição não se limita ao Relatório de Autoavaliação anual. Com vista a garantir uma monitorização mais próxima e uma comunicação mais frequente, são elaborados relatórios trimestrais, que permitem identificar atempadamente constrangimentos e oportunidades de melhoria. Estes relatórios são divulgados tanto no sítio institucional como na rede interna, assegurando o acesso por parte de colaboradores e formadores. Paralelamente, os resultados das monitorizações e avaliações dos planos de melhoria são igualmente partilhados em rede interna, promovendo uma cultura de transparência e envolvimento contínuo.

Deste modo, sempre que se verificam alterações relevantes — designadamente atualização de cursos ou conteúdos, criação de novas ofertas formativas, melhoria de indicadores (empregabilidade, conclusão, satisfação), introdução de mudanças pedagógicas ou metodológicas, estabelecimento de parcerias com empresas ou investimento em equipamentos e infraestruturas — a EnsiGuarda assegura a sua divulgação através dos canais internos e externos, com periodicidade variável (trimestral, anual ou sempre que necessário).

Recomendação nº4: *Envolvimento dos stakeholders externos na participação das diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade*

Nível de implementação: Com base as diferentes fases do ciclo de garantia de qualidade, a EnsiGuarda não se limita apenas ao papel dos *stakeholders* externos apenas a momentos pontuais, mas sim envolve-os de forma ativa e contínua em todo o ciclo.

Assim, na fase do **planeamento**, os stakeholders externos foram envolvidos:

- Em setembro de 2025, realizaram-se a reunião do Conselho Consultivo e a reunião do Conselho Pedagógico, no âmbito do acompanhamento e desenvolvimento da ação educativa da escola. A reunião do Conselho Consultivo contou com a participação de um conjunto diversificado de *stakeholders* externos, nomeadamente a Unidade Local de Saúde da Guarda, a Renault Guarda – Litocar, o Município da Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda e a PSP – Guarda. Já a reunião do Conselho Pedagógico integrou, entre outros elementos, o representante dos encarregados de educação. Ambas as reuniões tiveram como principal objetivo a análise, validação e aprovação de documentos estruturantes e orientadores da ação educativa da escola, assegurando o alinhamento com os referenciais e exigências do sistema EQAVET. No decurso dos trabalhos, procedeu-se igualmente à auscultação dos *stakeholders* relativamente à adequação da Oferta Formativa às necessidades do tecido económico e social envolvente, bem como à pertinência, coerência e adequação do Plano Anual de Atividades às prioridades estratégicas da instituição e às expectativas da comunidade educativa. Em novembro de 2025, realizou-se a reunião do Conselho Pedagógico, contando com a presença do representante dos encarregados de educação, onde foram analisados, discutidos e aprovados diversos documentos e instrumentos pedagógicos essenciais ao regular funcionamento da instituição, designadamente os Planos Específicos de Turma, os temas das Provas de Aptidão Profissional (PAP), a listagem das entidades de acolhimento para Formação em Contexto de Trabalho, os planos de recuperação das aprendizagens, bem como as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos alunos, entre outros assuntos de natureza pedagógica e organizacional.
- No primeiro período letivo, setembro de 2025, realizaram-se as primeiras reuniões com os encarregados de educação, assumindo-se como um momento de acolhimento e integração no início do ano escolar. Estas sessões tiveram como principal objetivo promover o envolvimento ativo das famílias na vida escolar dos alunos e no seu processo de ensino-aprendizagem, reforçando a importância de uma colaboração estreita entre escola e encarregados de educação. A adesão a estas reuniões foi bastante significativa, refletindo o compromisso das famílias com o percurso educativo dos seus educandos. Este momento enquadra-se numa política já consolidada de proximidade e comunicação contínua com os encarregados de educação, particularmente no que respeita ao

acompanhamento da assiduidade e do comportamento dos alunos. Neste sentido, a escola mantém um procedimento rigoroso de controlo de presenças, sendo efetuada diariamente, no início de cada turno (manhã e tarde), a verificação da assiduidade em sala de aula por um funcionário. Sempre que se regista a ausência de um aluno, o encarregado de educação é contactado de forma imediata, garantindo uma resposta célere e um acompanhamento eficaz, com vista à prevenção do absentismo e à promoção do sucesso escolar.

Na fase da **implementação**, os *stakeholders* foram envolvidos em:

- Criação de novas parcerias com empresas/ instituições.
- No âmbito da rubrica “Um dia na vida de...”, a Ensiguarda tem promovido o envolvimento de *stakeholders* externos com o objetivo de aproximar os alunos das realidades profissionais associadas às suas áreas de formação, contando com a participação de profissionais da ULS da Guarda, que partilhou o seu testemunho enquanto terapeuta da fala, bem como de uma representante da Clínica Dentária Smile Up, que abordou o quotidiano da profissão de dentista. Esta iniciativa foi complementada por diversas atividades em parceria com entidades locais, permitindo aos alunos experiências práticas em contexto real, como sessões com uma fisioterapeuta na Clínica Ávida, atividades físicas orientadas por um personal trainer, observação de uma consulta veterinária na Clínica 6Fs e atividades laboratoriais conduzidas por uma analista. As entidades parceiras disponibilizaram os seus espaços, possibilitando o contacto direto com técnicas, equipamentos e exigências do mundo do trabalho. Paralelamente, a escola promoveu outras ações com forte participação de *stakeholders* externos, como a atividade “Tarde Aberta – De que estás à espera?”, com a colaboração da GlassDrive num workshop de mecânica automóvel, e a comemoração do Dia Mundial da Diversidade Cultural, que contou com a presença dos Bombeiros Voluntários da Guarda, Cruz Vermelha, Farmácia do Mileu, Farmácia Tavares e Clínica Smile Up e a realização da Jornadas de Informática onde participaram entidades como a ULS Guarda, Altafone, Coficab, entre outras. Destacam-se ainda momentos de partilha com antigos alunos e profissionais de diferentes áreas, incluindo um repórter de imagem da CMTV e estudantes de Gestão Pública e Serviço Social, bem como a realização da Prova de Aptidão Profissional “A tua profissão não me é estranha – descobre o teu futuro”, que reuniu profissionais das áreas de jornalismo, design,

psicologia, comunicação digital e rádio. Estas iniciativas contribuíram para inspirar os alunos, apoiar decisões vocacionais e reforçar a importância do planeamento académico e profissional. Adicionalmente, no início do ano letivo 2025/2026, foi lançado o projeto “Geração Ensicast”, desenvolvido pelos alunos em formato de podcast, transmitidos pela Rádio F, a toda a comunidade educativa e civil, e disponível na plataforma digital, *Youtube*, da Ensiguarda. Este projeto contará igualmente com a participação de *stakeholders* externos, promovendo a criatividade, o pensamento crítico e o reforço da ligação da escola ao meio envolvente. Até ao momento já foram lançados dois episódios.

- Até ao momento, a escola tem vindo a dinamizar um conjunto alargado de atividades em parceria com diversas instituições locais, reforçando a ligação ao tecido institucional, social e empresarial da região e promovendo a aprendizagem em contexto real, destacando-se a colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação Guarda, onde os alunos participaram em ações comunitárias como triagem de bens alimentares, recolha e transporte de doentes, bem como na dinamização de uma sessão sobre métodos contraceptivos e higiene oral dirigida a beneficiários do RSI, promovendo valores de cidadania e solidariedade; a articulação com a Unidade Local de Saúde da Guarda, onde os alunos do curso Técnico Auxiliar de Saúde participaram num simulacro no serviço de Urgência; a colaboração com a Rádio F, entidade de acolhimento em Formação em Contexto de Trabalho, através da participação na rubrica “Trocado por miúdos”, abordando temas como sexualidade, afetos e a celebração do Dia do Pai; e a cobertura audiovisual da sessão distrital do Parlamento dos Jovens, no IPDJ da Guarda. Paralelamente, a escola desenvolveu iniciativas com impacto direto na empregabilidade e formação técnica, como a Feira de Emprego e Oportunidades “Grow and Go”, que contou com a presença de entidades como Coficab, Sodecia, Premaq S.A., Cruz Vermelha Portuguesa, Instituto Português do Desporto e Juventude – Delegação Guarda e Guarda Nacional Republicana, promovendo o contacto com o mercado de trabalho e percursos futuros; a colaboração com os Bombeiros Voluntários da Guarda, onde alunos construíram cacifos, aplicando competências técnicas em contexto real; a parceria com o Teatro Municipal da Guarda, no âmbito da qual alunos realizaram a captação audiovisual do III Encontro Ibérico de Medicina Preventiva; a participação de alunas na organização do “Debate Autárquico 2025”, em parceria com o NERGA, desempenhando funções de apoio logístico e acolhimento; e ainda as ações desenvolvidas com a Sodecia

e a Metal Guarda, que permitiram aos alunos conhecer de forma mais aprofundada a realidade empresarial local. Globalmente, estas iniciativas evidenciam uma estratégia consistente de articulação com parceiros externos, orientada para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e profissionais essenciais à integração dos alunos no mercado de trabalho. As atividades acima referidas foram divulgadas junto de toda a comunidade educativa, quer através das redes sociais da Ensignarda, quer pela sua publicação na revista *Ensígnia*, nas edições de julho de 2025 e janeiro de 2026. Encontram-se igualmente disponíveis no site institucional da Ensignarda.

- Na defesa das Provas de Aptidão Profissional, a Ensignarda contou com a presença de *stakeholders* externos, representantes de entidades parceiras como: PPS – Comando Distrital da Guarda, S2 Projetos de Construção Lda., Unidade Local de Saúde da Guarda, Bombeiros Voluntários da Guarda, Ávida – Saúde em Movimento, MiaMoonArtist, Coficab – Companhia de Fios e Cabos Lda, entre outros.

Na fase da **avaliação**, os *stakeholders* foram envolvidos em:

- Preenchimento de inquéritos de satisfação, nomeadamente a avaliação da satisfação às entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho, satisfação dos Encarregados de Educação e satisfação dos empregadores diplomados.
- Reuniões de entrega de notas e feedback sobre o desempenho dos alunos aos encarregados de educação, nas suas localidades de residência, em janeiro de 2026. Estas têm contribuído para envolver ativamente os encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, seguindo a política de qualidade da escola que ambiciona potenciar o papel de todos os *stakeholders* envolvidos no processo de ensino aprendizagem. Estas reuniões são o reforço de uma política já consolidada de contacto próximo com os encarregados de educação, estimulada diariamente, sobretudo no que diz respeito à assiduidade dos alunos.
- Reunião do Conselho Pedagógico realizada em junho de 2025, com a participação do representante dos encarregados de educação, na qual foi efetuada a análise dos resultados refletidos nos relatórios trimestrais e no Relatório Final EQAVET. Contou-se igualmente com a sua participação na monitorização das ações previstas no Plano de Melhoria.

- Reuniu-se o Conselho Consultivo, em setembro de 2025, integrando um conjunto diversificado de stakeholders externos, designadamente a Unidade Local de Saúde da Guarda, a Renault Guarda - Litocar, o Município da Guarda, o Instituto Politécnico da Guarda e a PSP - Guarda. Esta reunião teve como principal objetivo apresentar e discutir os resultados do processo de autoavaliação referente ao ano letivo 2024/2025, incluindo indicadores-chave como a taxa de concretização da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP), os níveis de satisfação de alunos, entidades de acolhimento e colaboradores. Em janeiro de 2026, voltou a contar-se com a participação dos referidos *stakeholders* externos para a análise dos indicadores EQAVET (como as taxas de conclusão, desistência, integração no mercado de trabalho e prosseguimento de estudos no ensino superior, entre outros). A reflexão conjunta sobre estes dados permitiu identificar e definir orientações estratégicas para a melhoria contínua da qualidade da oferta educativa e formativa.

Na fase da **revisão**, os *stakeholders* foram envolvidos em:

- O contributo dos *stakeholders* externos na fase anterior permitiu rever e melhorar metodologias e práticas pedagógicas, cujas conclusões foram integradas no Plano de Melhoria da escola. Este documento reúne as ações de melhoria definidas com base no feedback recolhido e na análise dos resultados, assegurando a melhoria contínua do processo formativo.

Avaliação

Na fase da avaliação, importa considerar as atividades letivas e o alcance dos objetivos e metas. Quanto ao processo de avaliação das atividades letivas, o mesmo é efetuado nas reuniões de conselho de turma, nomeadamente nas reuniões de avaliação trimestral, em que se mede o desempenho dos alunos e dos módulos em atraso, através das pautas de avaliação. Não menos importante, é a aferição do grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades e sua satisfação junto dos intervenientes. Numa fase final, procede-se à autoavaliação do serviço educativo prestado pela escola, sendo o seu relatório o ponto de partida para o planeamento do novo ano escolar.

- Após a recolha dos dados relacionados com os indicadores acima mencionados, é efetuada uma análise que nos permite compreender o cumprimento dos nossos objetivos e metas. Os resultados que se apresentam seguidamente dizem respeito ao triénio **2021-2024**.

TAXA DE CONCLUSÃO DOS CURSOS

No início do triénio de 2021-2024, isto é, no ano letivo de 2021/2022, efetuaram a sua 1ª matrícula **153 alunos**. O gráfico que se segue representa a sua distribuição, por curso:

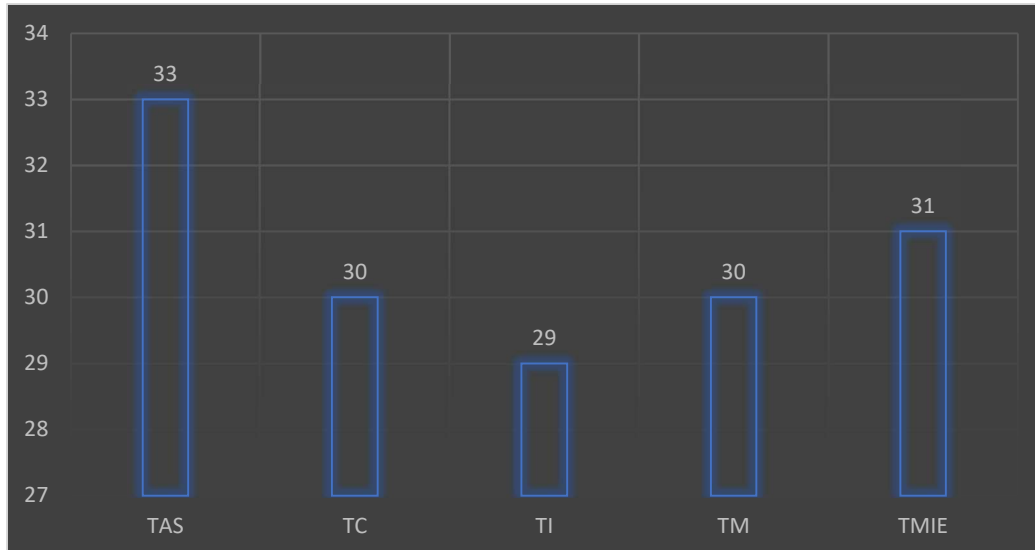


Gráfico 1 – Distribuição dos alunos matriculados, no início do triénio (por curso)

Para calcular a taxa de conclusão de curso, considera-se o número de alunos matriculados no início do triénio, ou seja, em 2021, e o número de alunos que desistem de frequentar a Ensiguarda, ao longo do respetivo triénio.

Nesse sentido, quanto maior for o número de alunos desistentes, menor será a taxa de conclusão de curso e mais difícil será o cumprimento das metas previstas para esta taxa.

O gráfico abaixo apresentado revela que:

- a taxa de conclusão, por curso, ronda os 84% e os 100%, alcançando, no geral, os 91,85% (124 alunos);
- apenas o curso de TI tem reprovações;
- a taxa de desistência ronda os 10% e os 16%, alcançando no geral os 7,41% (10 alunos).

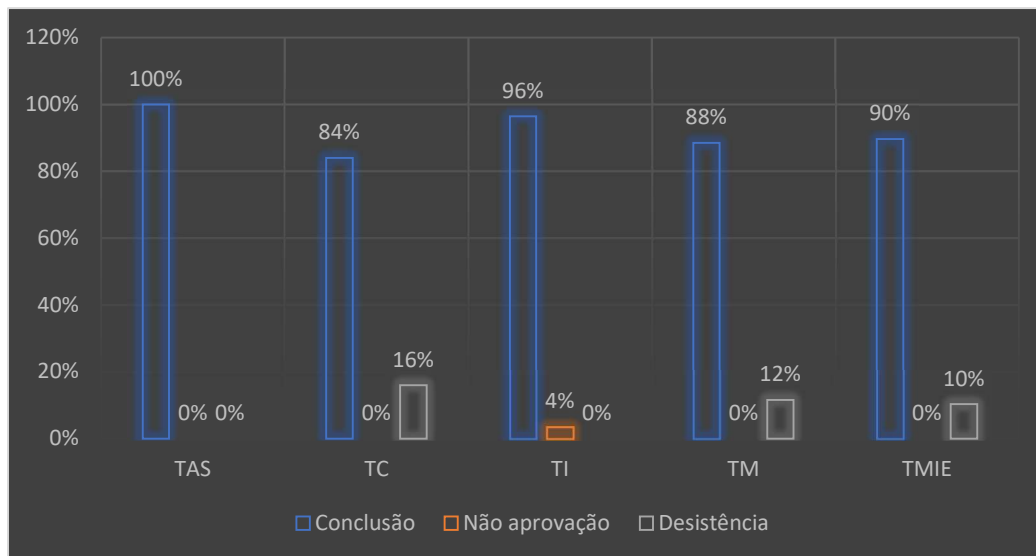


Gráfico 2 – Taxas de conclusão de curso, não aprovação e desistência (por curso)

Analisando os resultados escolares dos formandos durante o seu triénio, e de acordo com o quadro seguinte, verifica-se que a componente em que os alunos obtiveram mais sucesso foi na componente sociocultural, atingindo uma média de 14,67 valores. Esta componente enquadra várias disciplinas: Português, Inglês, Área de Integração, Educação Física e TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação. A componente científica foi onde se verificou menos sucesso, com uma média de 12,57 valores. Este integra disciplinas de Matemática, Física e Química, Biologia, História e Cultura das Artes e Psicologia e Sociologia.

Componente	Média
Científica	12,57
Sociocultural	14,67
Tecnológica	13,92

	Média
Formação em Contexto de Trabalho	16,81
Prova de Aptidão Profissional	15,28

Avaliação dos resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de conclusão dos cursos	• Taxa de desistência
	2021-2024	2021-2024
Meta (%)	85%	11%
Concretização	92%	7%

- a taxa de conclusão revela-se superior à meta inicialmente proposta;
- a taxa de desistência alcançou os 7%, cumprindo, assim, a meta estipulada de igual ou inferior a 11%.

Estamos perante indicadores diretamente relacionados com dois objetivos do projeto educativo, cujas metas foram atingidas.

A taxa de conclusão é influenciada pelo número de alunos que desistem ao longo do triénio e pelo número de alunos que não concluem no fim do ciclo formativo. Na totalidade desistiram dez alunos, correspondendo a 7% dos alunos que ingressaram em 2021-2022.

Os fatores explicativos que levaram às desistências são as seguintes:

- Abando escolar – um aluno;
- Exclusão por faltas – dois alunos;
- Ingresso no mercado de trabalho – três alunos;
- Anulação da matrícula – quatro alunos.

Relativamente à reprovação, apenas um aluno não concluí os seus estudos representando 0,74%. Para além de módulos em atraso, deixou por concluir a Prova de Aptidão Profissional.

TAXA DE COLOCAÇÃO DOS ALUNOS DIPLOMADOS

A análise deste indicador permite ter conhecimento do número de alunos que completaram o curso profissional e que se encontram inseridos no mercado de trabalho ou a prosseguir os estudos, quer seja no ensino pós-secundário, quer seja no ensino superior. Estes resultados foram aferidos decorridos 12 meses sobre a conclusão do curso (em setembro de 2025).

O gráfico abaixo apresentado revela que:

- dos 124 diplomados, 30 estão inseridos no mercado de trabalho, o que equivale a 24%, e 69 prosseguiram os estudos, equivalente a 56%.

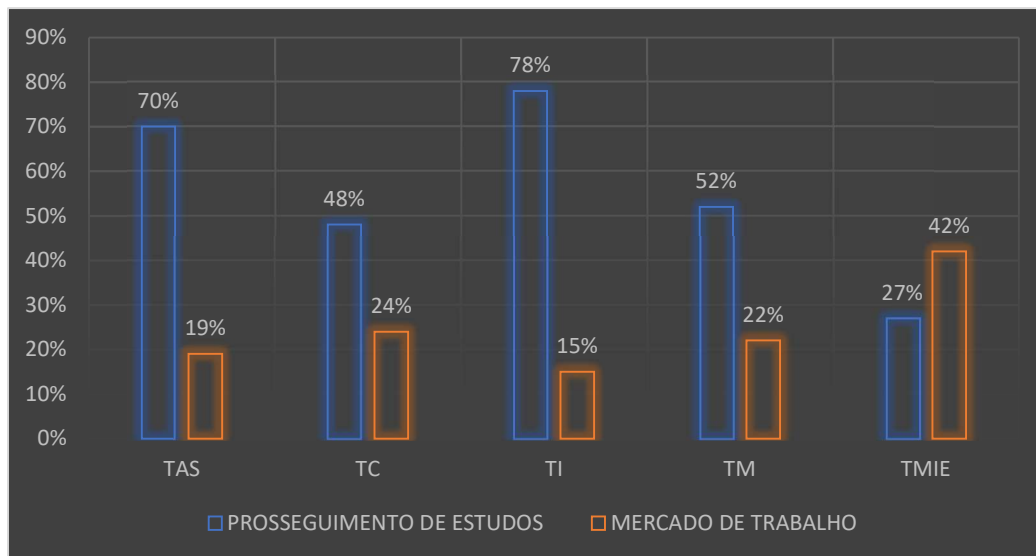


Gráfico 3 – Colocação dos diplomados (por curso)

Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de empregabilidade	• Taxa de prosseguimento de estudos
	2021-2024	2021-2024
Meta (%)	38%	40%
Concretização	24%	56%

- a taxa de empregabilidade atingiu 24%, não alcançando a meta proposta, desenvolveremos estratégias para o superar.;
- a taxa de prosseguimento de estudos atingiu os 56%, ultrapassando a meta estabelecida;

Em seguida, é apresentada uma síntese da distribuição dos diplomados pelas seguintes categorias:

- Empregados por conta de outrem (a tempo completo/parcial; contrato sem termo/ com termo) e empregados por conta própria;
- A realizar estágio profissional;
- À procura de emprego;
- A prosseguir estudos (ensinos pós-secundário/ensino superior)

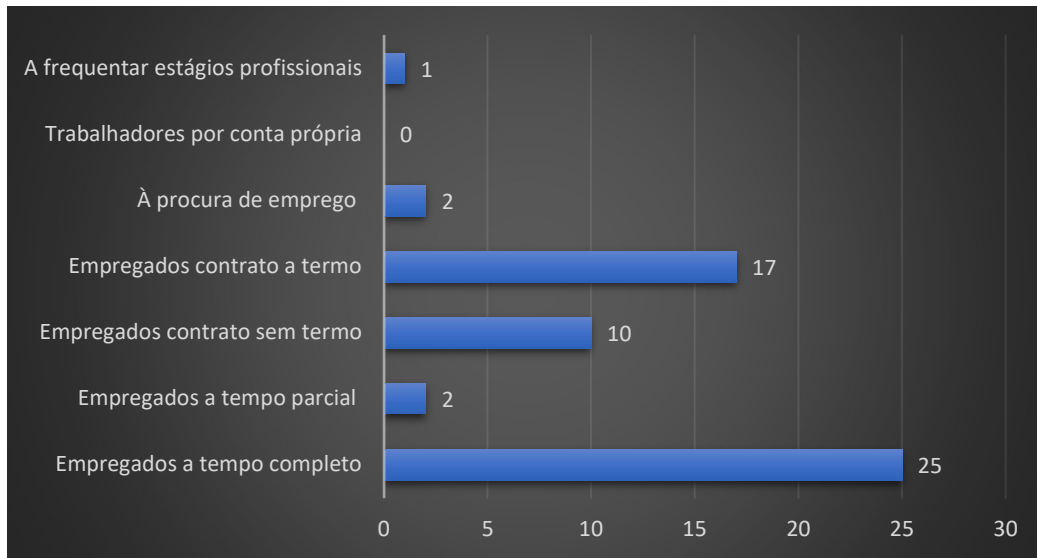


Gráfico 4 – Colocação dos diplomados no mercado de trabalho

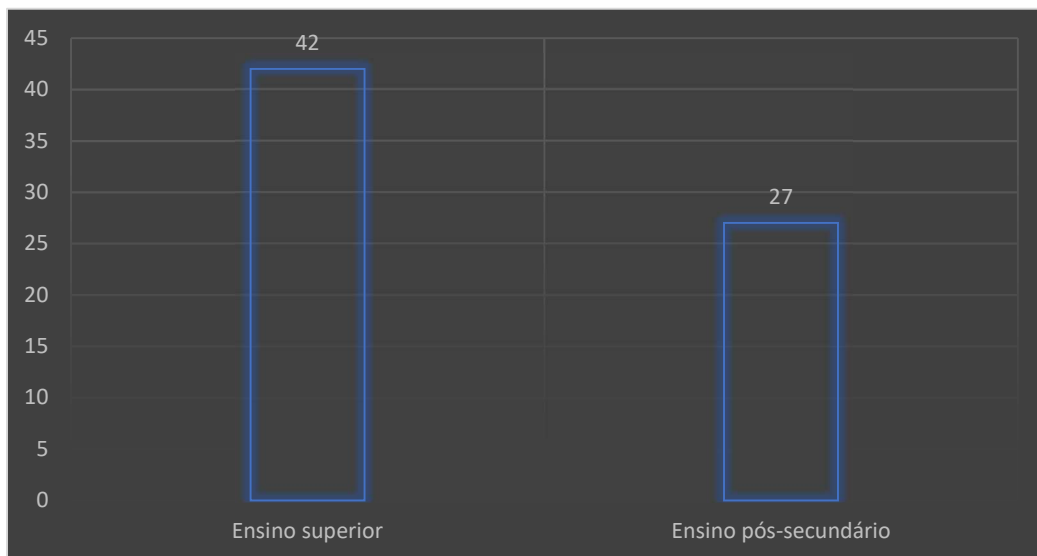


Gráfico 5 – Colocação dos diplomados em prosseguimentos de estudo

TAXA DE DIPLOMADOS EMPREGADOS EM PROFISSÕES RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Ao mesmo tempo que se consegue aferir a percentagem de diplomados que estão integrados no mercado de trabalho, também se consegue aferir a percentagem daqueles que estão empregados e exercem funções diretamente ligadas à sua área de formação.

O gráfico abaixo apresentado revela que:

- Dos **27 diplomados que trabalham**, **17 diplomados exercem profissões relacionadas com a sua área de formação (63%)**, enquanto que **10 exercem profissões fora do âmbito da sua área de formação (37%)**.



Gráfico 6 – Nº de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso

Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de empregabilidade na área de formação
	2021-2024
Meta (%)	46%
Concretização	63%

- **A meta proposta foi atingida.**

TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES DE ALUNOS DIPLOMADOS

Através da análise deste indicador, pretende aferir-se a satisfação dos empregadores que contrataram diplomados da Escola Profissional da Guarda - EnsiGuarda, relativamente às suas competências e ao seu desempenho.

A recolha dos dados relativos a este indicador foi efetuada durante os meses de outubro e novembro de 2025 e o seu tratamento foi trabalhado em dezembro do mesmo ano.

O grau de satisfação dos empregadores é medido através dos critérios/competências que se apresentam e avaliados através de uma escala que compreende a apreciação de Insatisfeito a Muito Satisfeito:

- Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho;
- Planeamento e organização;
- Responsabilidade e autonomia;
- Comunicação e relações interpessoais;
- Trabalho em equipa.

Os gráficos abaixo apresentados revelam que:

- **a taxa de satisfação dos empregadores varia entre os 75% e os 100%, fixando-se a satisfação geral nos 92%;**
- **as competências que foram avaliadas com maior satisfação foram as competências técnicas e trabalho em equipa;**

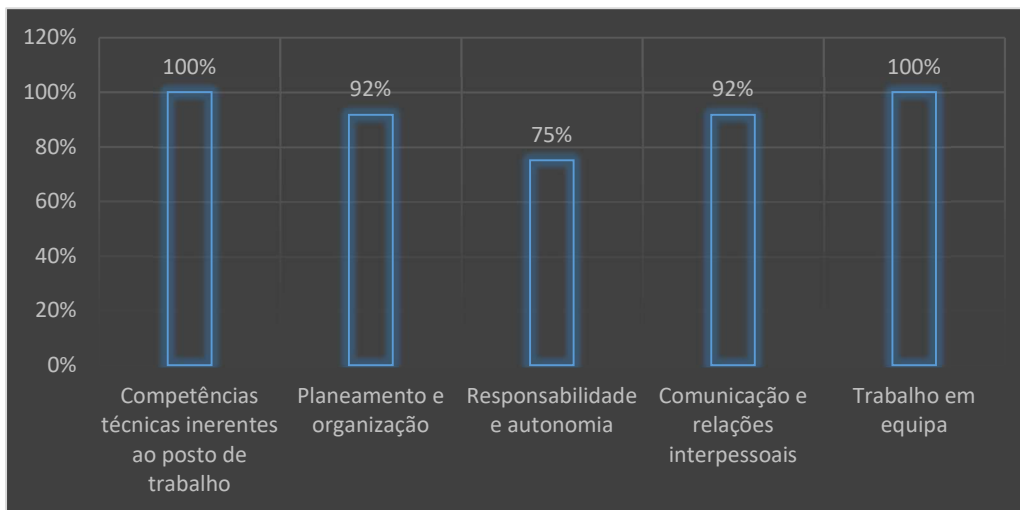


Gráfico 7 – Taxa de satisfação dos empregadores, por competência

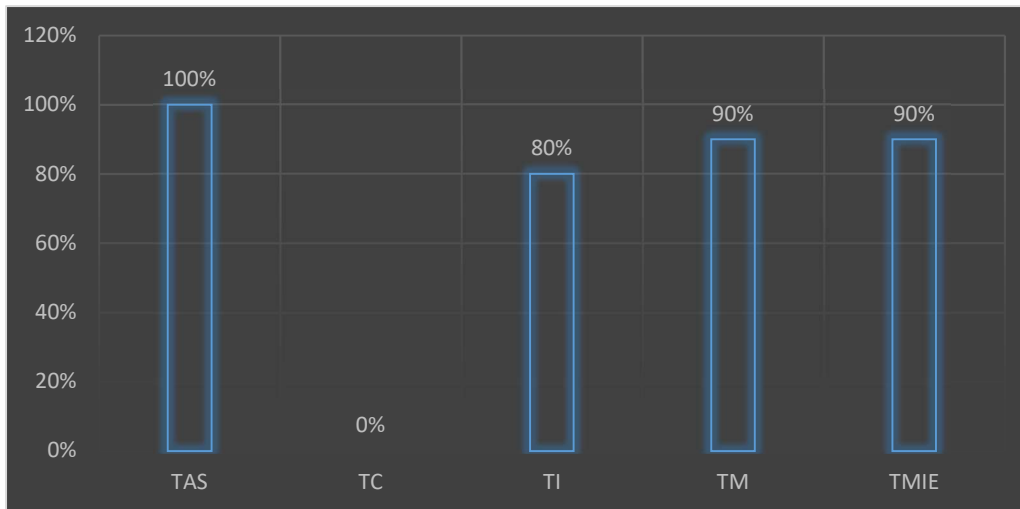


Gráfico 8 – Taxa de satisfação dos empregadores (por curso)

A avaliação é feita considerando os graus de “Insatisfeito”, “Pouco Satisfeito”, “Satisfeito” e “Muito Satisfeito”, sendo atribuídos valores de 1 a 4, respetivamente. De igual forma, calculou-se a **média geral de satisfação (partindo dos graus referidos), fixando-se a mesma em 3,3.**

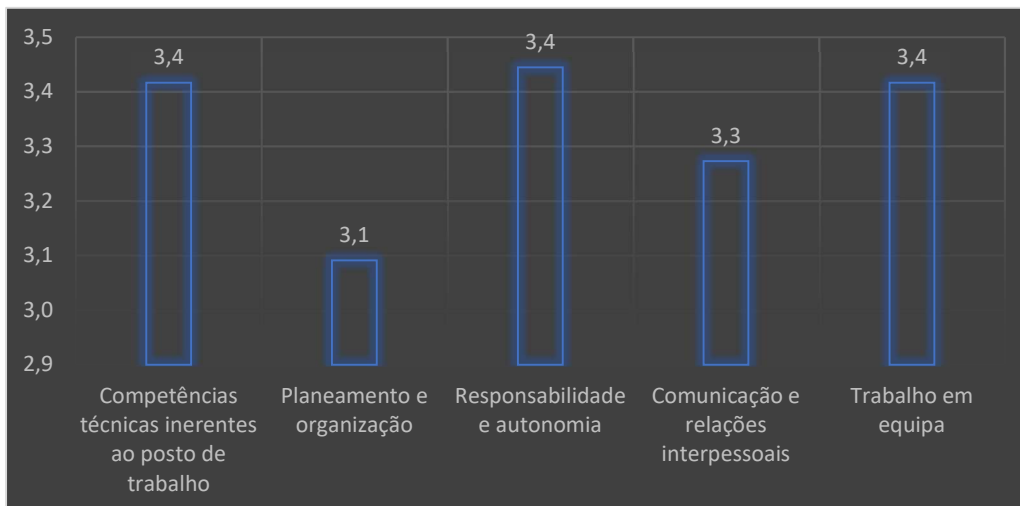


Gráfico 9 – Média de satisfação dos empregadores

Avaliando os resultados obtidos e confrontados com as metas propostas:

Indicador	• Taxa de satisfação dos empregadores
	2021-2024
Meta (%)	80%
Concretização	92%

- **A taxa de satisfação dos empregadores superou a meta proposta.**

OUTROS INDICADORES

Para além do tratamento de dados relativos aos indicadores EQAVET, a escola tem preocupação em avaliar, anualmente, outros indicadores considerados pertinentes para o bom funcionamento da organização e para o sucesso escolar de todos os alunos ao longo do seu percurso escolar na EnsiGuarda.

Indicador	2023/2024	2024/2025
Grau de cumprimento do PAA	62%	59%
Nº de alunos matriculados	358	316
Taxa de transição	92%	93%
Taxa de módulos em atraso	2%	2%
Taxa de conclusão de PAP	99%	98%
Taxa de conclusão de FCT	98%	98%
Nº de parcerias ativas	60	65
% de satisfação dos colaboradores	96%	92%
% de satisfação dos alunos	87%	89%
% de satisfação das entidades de acolhimento	97%	96%

REVISÃO

A fase da revisão assume um papel central, incidindo sobre a monitorização das atividades letivas e a avaliação do grau de cumprimento dos objetivos e metas definidas. Este processo de revisão ocorre de forma sistemática e em diferentes momentos ao longo do ano letivo.

Destacam-se, desde logo as revisões trimestrais das medidas de suporte a aprendizagem,

- realizadas individualmente para cada aluno, permitindo adequar estratégias às suas
- necessidades específicas. Paralelamente, os Conselhos de Turma reúnem para proceder à
- revisão do Plano Específico de Turma, procedendo à adaptação de metodologias pedagógicas.
- Adicionalmente, o Plano Anual de Atividades é objeto de monitorização e revisão periódica,

sendo ajustado sempre que se verificam alterações ao nível dos recursos humanos e financeiros ou das prioridades institucionais.

Com base no balanço do grau de concretização dos objetivos e metas estabelecidos, é desenvolvido um trabalho colaborativo com os diferentes *stakeholders*, internos e externos, no sentido de identificar áreas de melhoria e definir planos de ação sustentados. Este processo reforça a lógica de melhoria contínua, assegurando a qualidade e a adequação da oferta formativa às necessidades dos alunos e do contexto envolvente.

Deste exercício de análise, reflexão e concertação estratégica, resultou o **plano de melhoria** que se apresenta de seguida:

ÁREA DE MELHORIA	AÇÕES DE MELHORIA
Taxa de empregabilidade	<ul style="list-style-type: none"> -Informar os encarregados de educação e alunos acerca das ferramentas de divulgação de emprego disponibilizadas pela escola, bem como recolher e divulgar oportunidades de emprego junto dos mesmos; -Concretizar projetos orientados para o desenvolvimento das competências transversais dos alunos (comunicação, liderança em equipa, resolução de problemas, pensamento crítico e gestão do tempo) e para o apoio à inserção profissional (criação de CV, portefólio, simulação de entrevistas e simulação de dinâmicas de grupo); -Incentivar, em contexto de sala de aula e com o apoio do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), a pesquisa ativa de ofertas de emprego e a formalização de candidaturas, promovendo nos alunos uma postura proativa, autónoma e responsável na gestão do seu percurso de inserção no mercado de trabalho; -Desenvolver o programa “Empresa na escola”, aprofundando o contato com o tecido empresarial; -Reforçar a imagem forte da Ensiguarda junto das entidades empregadoras e divulgar casos de sucesso de ex-alunos; -Atualizar os conhecimentos técnicos ministrados pelos docentes e desenvolver nos alunos as competências pessoais e profissionais exigidas pelo mercado de trabalho.
Envolvimento dos stakeholders	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a participação dos <i>stakeholders</i> externos em reuniões de tomada de decisão estratégica (Conselho Consultivo); -Promover atividades conjuntas com <i>stakeholders</i> externos, dirigidas à comunidade educativa e civil;

	<ul style="list-style-type: none"> -Aprofundar e consolidar o envolvimento dos encarregados de educação na definição de políticas educativas e no desenvolvimento das atividades letivas; -Manter as reuniões de entrega de notas, nas localidades de origem dos nossos alunos, para envolver os encarregados de educação informados acerca do trabalho desenvolvido na escola.
Promoção dos cursos profissionais da Ensignarda	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar a divulgação da oferta formativa da escola através da participação em feiras/mostras de emprego, ações de informação em escolas e <i>open days</i>. -Demonstrar o trabalho desenvolvido pelos alunos em diferentes espaços da cidade da Guarda, nomeadamente no âmbito das Provas de Aptidão Profissional; -Continuar a divulgar o trabalho realizado pela escola através das redes sociais, site e revista digital. -Promover a participação dos alunos em eventos destinados à comunidade civil, onde possam por em prática os conhecimentos adquiridos em contexto escolar; -Divulgar testemunhos de antigos alunos e entidades parceiras para validar a qualidade da formação.
Formação dos profissionais	<ul style="list-style-type: none"> -Incentivar os formadores a realizar formação contínua, de modo a atualizar metodologias e técnicas; -Procurar junto dos centros de formação e outras instituições formadoras ações de formação necessárias; -Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.
Comunicação dos resultados alcançados	<ul style="list-style-type: none"> -Atualizar e divulgar os resultados EQAVET na área dedicada no site da escola; -Disponibilizar informação regular e consistente através do site, redes sociais e a revista Ensignia.

O Departamento de Qualidade,

Guarda, fevereiro de 2026